

# SUMÁRIO

---

AGRADECIMENTOS.....	5
APRESENTAÇÃO .....	7
TERESA ARRUDA ALVIM	
PREFÁCIO 1 .....	11
MARIA ISABEL GALLOTTI	
PREFÁCIO 2 .....	15
BRUNO DANTAS	
INTRODUÇÃO .....	25
Apresentação, justificativa e delimitação do objeto .....	25
Estrutura e desenvolvimento do trabalho .....	28
Metodologia e esclarecimentos terminológicos .....	33
<b>1. REGULAÇÃO ECONÔMICA E LITIGÂNCIA REGULATÓRIA: INSERÇÃO DO PROCESSO COLETIVO E ASPECTOS TEÓRICOS INICIAIS.....</b>	<b>35</b>
<b>1.1. A função regulatória do processo coletivo .....</b>	<b>35</b>
<b>1.1.1. Processo coletivo como técnica híbrida de regulação social e econômica .....</b>	<b>35</b>
<b>1.1.2. O processo coletivo se enquadra no conceito de “regulação”? .....</b>	<b>45</b>
<b>1.1.3. Lacunas regulatórias, riscos generalizados e a função do processo coletivo .....</b>	<b>56</b>
<b>1.2. Aspectos conceituais preliminares da litigância regulatória.....</b>	<b>62</b>
<b>1.2.1. Conceito preliminar de litigância regulatória .....</b>	<b>63</b>
<b>1.2.1.1. Litigância regulatória <i>top-down</i>.....</b>	<b>65</b>
<b>1.2.1.2. Litigância regulatória <i>bottom-up</i> .....</b>	<b>66</b>
<b>1.2.1.3. Intuito consciente e extensão do impacto regulatório .....</b>	<b>72</b>
<b>2. LITIGÂNCIA REGULATÓRIA NA PRÁTICA ESTRANGEIRA: EXPERIÊNCIAS DA ECONOMIA ESTADUNIDENSE.....</b>	<b>77</b>
<b>2.1. Experiências emblemáticas de litigância regulatória .....</b>	<b>77</b>

2.1.1.	Motores a diesel para serviços pesados .....	78
2.1.2.	Tabaco.....	83
2.1.3.	Armas de fogo .....	88
2.1.4.	Tinta à base de chumbo .....	94
2.1.5.	Implantes mamários de silicone.....	100
2.1.6.	Amianto.....	107
2.2.	Tipos de relação entre a regulação e a litigância regulatória .....	114
2.2.1.	Relação de prevalência e exclusão .....	115
2.2.2.	Relação de substitutividade .....	118
2.2.3.	Relação de complementariedade .....	121
2.2.4.	Relação de causalidade.....	123
3.	O EFEITO REGULATÓRIO DAS AÇÕES COLETIVAS NO DIREITO PROCESSUAL BRASILEIRO: ELEMENTOS PARA UMA TEORIA .....	125
3.1.	Lições teóricas e deontológicas das experiências práticas .....	125
3.1.1.	Conceito final de litigância regulatória .....	125
3.1.2.	O que é o efeito regulatório do processo coletivo?.....	126
3.1.3.	Categorias de litigância regulatória (individual, coletiva e constitucional) .....	126
3.1.4.	Litigância regulatória privada e litigância regulatória pública.....	131
3.1.5.	Litígios essencialmente regulatórios e accidentalmente regulatórios ....	134
3.1.6.	Uma questão de desenho institucional? .....	138
3.1.7.	Danos morais coletivos: punitivos, compensatórios ou regulatórios? ....	139
3.1.8.	Ações civis públicas como veículos da litigância regulatória coletiva ...	147
3.1.9.	Os acordos coletivos como “locus” de intervenções regulatórias diretas .....	149
3.1.10.	Ações constitucionais regulatórias vs. ações coletivas regulatórias ....	151
3.1.11.	Ativismo judicial excepcional em casos de captura regulatória .....	155
3.1.12.	O papel das ações coletivas privadas na regulação da economia .....	159
4.	PROCESSO COLETIVO COMO ESTRATÉGIA DE REGULAÇÃO: UMA RELEITURA (REGULATÓRIA) DAS AÇÕES COLETIVAS.....	175
4.1.	O processo coletivo como estratégia regulatória .....	175
4.1.1.	Uma releitura regulatória do processo coletivo brasileiro .....	175
4.1.2.	Inconsciência do fenômeno e seus reflexos sobre os atores privados....	187
4.2.	Elementos que determinam o potencial regulatório do processo coletivo .....	190
4.2.1.	Tipos de atos ilícitos que podem ser objeto da ação.....	190
4.2.2.	Legitimação para agir.....	192

---

4.2.3.	Vinculação ao processo coletivo .....	195
4.2.4.	Tutela resarcitória em pecúnia.....	198
4.2.5.	Incentivos processuais financeiros para o exercício da ação.....	200
4.2.6.	Extensão da eficácia do provimento jurisdicional .....	204
5.	LITIGÂNCIA REGULATÓRIA: CASOS DA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA, CONSEQUÊNCIAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	207
5.1.	Identificando litígios regulatórios na experiência jurisdicional brasileira .....	207
5.1.1.	Litígios essencialmente regulatórios .....	210
5.1.1.1.	Limitações de cobertura em planos de saúde a portadores de TEA .....	211
5.1.1.2.	Tabaco.....	218
5.1.1.3.	Apagão aéreo.....	224
5.1.1.4.	Pandemia do Covid-19 .....	230
5.1.1.5.	Cultivo de cannabis para fins medicinais .....	232
5.2.1.	Litígios accidentalmente regulatórios.....	234
5.2.1.1.	Rol da ANS .....	236
5.2.1.2.	Herbicida Paraquat.....	243
5.2.1.3.	Anticoncepcional Microvlar .....	246
5.3.	Litígios não regulatórios.....	248
5.3.1.	Os desastres do Rio Doce e de Brumadinho .....	250
5.3.2.	Os casos de expurgos inflacionários .....	252
5.4.	Litigância regulatória vs. Processos estruturais.....	253
5.5.	Efeito dissuasório x efeito regulatório do processo coletivo .....	259
	CONCLUSÃO .....	265
	REFERÊNCIAS .....	271